

Fita Alça Fácil



Sempre atenta às novas tendências e inovações do mercado de embalagens, a empresa canadense Edelstein RTI (com filial no Brasil desde 1999), lançou recentemente uma nova opção para o manuseio de embalagens, de fácil aplicação e muito conforto para o consumidor final: a Fita Alça Fácil.

Já amplamente divulgado em diversos países europeus, EUA, Chile e Argentina, o conceito de uma fita adesiva que é utilizada como alça chega também ao mercado brasileiro. A inovação, aqui, fica por conta do novo formato de apresentação da Fita Alça. Inicialmente no Brasil (assim como nos demais países onde existe a fita alça), ela só era comercializada para aplicação industrial, com altos investimentos em equipamentos automáticos, sendo aplicada diretamente na linha de produção.

A Edelstein, então, desenvolveu a Fita Alça Fácil para aplicação manual, formato inédito mundial, facilitando assim a aplicação do produto (que pode ser feita diretamente nos pontos de venda, pelos repositores) e focando, também, o mercado de varejo.

Mais democrática, a Fita Alça Fácil pode ser aplicada em diversos tipos de embalagens (caixas de papel e papelão, embalagens de filmes plásticos, kits promocionais,

embalagens de bebidas, baterias automotivas, etc). Além de facilitar o manuseio do produto, ela agrega valor ao design da embalagem. A alça possui uma tarjeta de papel (por onde o consumidor a manuseia), que é impressa de acordo com a arte do cliente.

Os rolos possuem, geralmente, 300 alças, todas picotadas entre si, que são destacadas manualmente na hora da aplicação. Totalmente personalizada, a medida da alça é determinada pelo cliente, de acordo com a embalagem onde ela será aplicada. Com fabricação nacional da novidade, a Edelstein conta ainda com gráficas parceiras neste processo, que são as fornecedoras das tarjetas de papel. Nada impede que o cliente forneça o papel diretamente

para a Edelstein, visto que diversas empresas possuem acordos com gráficas e conseguem, assim, uma redução no custo da Fita Alça.

Outra grande vantagem da Fita Alça Fácil, além do baixo custo quando comparada à tradicional alça plástica injetável, é a sua resistência. Por ser fabricada com polipropileno monorientado, possui um grande poder de resistência à tração, o que faz a alça suportar até 20 kg. Em recente projeto em parceria com a empresa Johnson Controls, a Fita Alça Fácil foi aplicada nas baterias automotivas Heliar, cujo peso é de 17,5 kg.

Outros grandes projetos promocionais já enumeram a lista de empresas que aderiram à novidade da Edelstein RTI. Ração Friskies (da Purina, linha de pet food da Nestlé), Água Mineral Lindoya Verão, Coca-Cola, Purificador de Água Pure It (Unilever), Ibramed Aparelhos Médicos, já deram um voto de confiança à Fita Alça Fácil.

“Estamos com diversos novos projetos em andamento, em segmentos bastante distintos. Desde ações promocionais de sucos de caixinhas de 1L, até galões de tintas de 20L. Passando por cestas básicas, cosméticos, brinquedos. Enfim, a Fita Alça Fácil é bastante democrática. E a aplicação manual e a baixa quantidade mínima inicial (que hoje é de 10.000 unidades) tem facilitado e ajudado muito no crescimento das vendas para o mercado promocional”.

Outras vantagens de aplicações da Fita Alça Fácil X Alça Plástica Injetável:

- permitir que o cliente promova sua marca, impressa na tarjeta de papel;
- poder ser aplicada em qualquer tipo de embalagens (não somente em caixas de papelão, como é o caso da injetável);
- proporcionar maior conforto ao manuseio;
- suportar até 20kg (sendo que uma alça injetável suporta no máximo 5kg).



Sugestões de aplicações:

- Embalagens de shrink para bebidas, em garrafas Pet ou em latinhas de alumínio (sucos, chás, refrigerantes, água, cervejas).
- Kits promocionais diversos (vinhos, cervejas, cosméticos, alimentos, brinquedos).
- Cestas básicas.
- Pacotes de papel higiênico e fraldas.
- Baterias automotivas.

**Fonte: Embalagem & Tecnologia [Portal]. Disponível em:
<http://www.embalagemetecnologia.com.br/materias/2012/027_ed12_fita_alca/index.htm>. Acesso em: 24 out. 2012.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.